

20  
24

# Boletim Conjuntural Novembro

**Fecomércio PE**  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos | Instituto Fecomércio

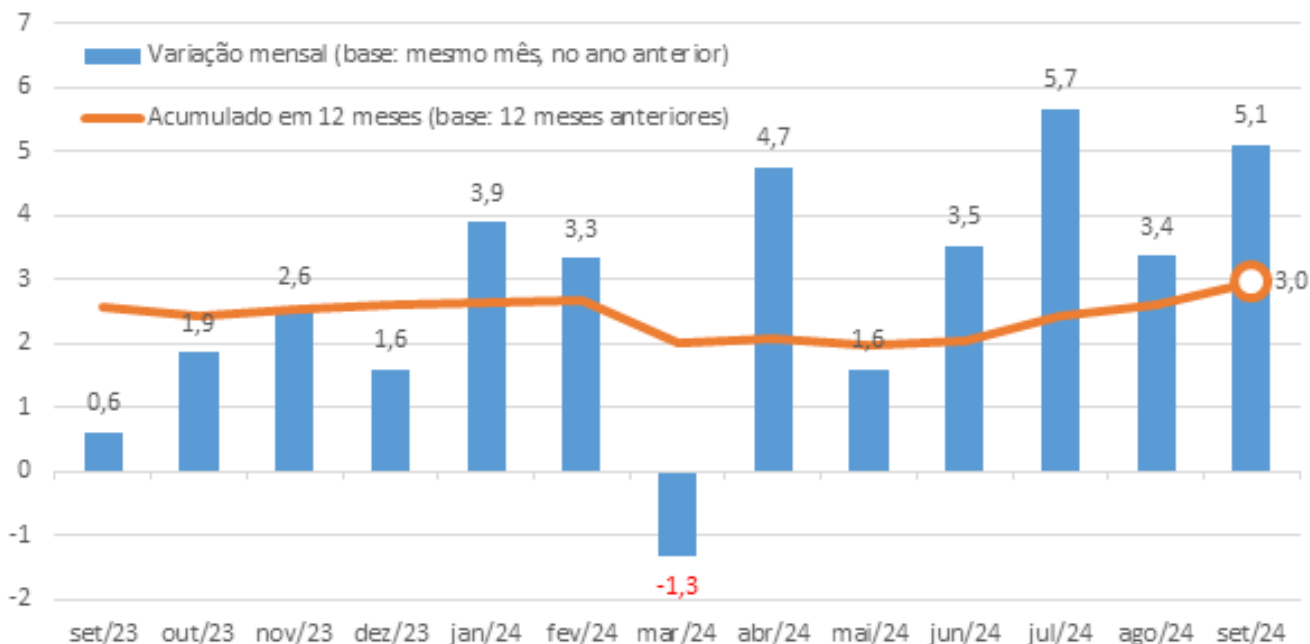
**SEBRAE**

## 1. CONJUNTURA NACIONAL

A atividade econômica brasileira seguiu em tendência de alta no final do terceiro trimestre de 2024. Com crescimento de 5,1% em setembro, comparado ao mesmo mês do ano anterior, o índice de atividade do Banco Central (IBC-Br) registrou uma variação acumulada de 3,0% em 12 meses, após uma relativa estagnação entre os meses de março a junho (ver Gráfico 1). No acumulado de janeiro a setembro, comparado ao mesmo período de 2023, o IBC-Br já registra alta parcial de 3,3% no ano.

O IBC-Br segue alinhando com os resultados do PIB recém-divulgados pelo IBGE: crescimento 3,3% no acumulado do ano, até setembro, com contribuições da indústria (+3,5%) e dos serviços (+3,8%), incluindo a administração pública, enquanto a agropecuária (-3,5%) apresenta um ano mais difícil, impactada pelos fenômenos climáticos extremos, especialmente no Sul e no Norte do país.

**Gráfico 1 Brasil: Variação (%) do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) – set/2023 a set/2024**

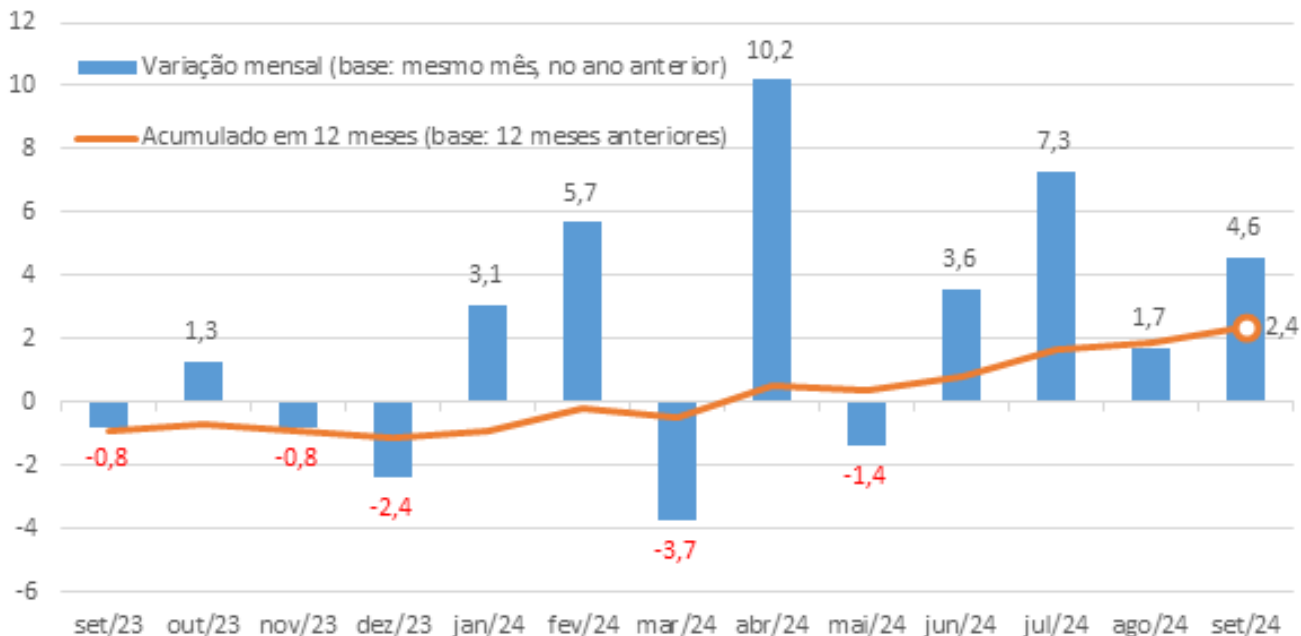


Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração CEPLAN.

Segundo as estimativas do IBGE, todas as atividades industriais – construção (4,1%), transformação (3,2%), extração (2,0%) e utilidades públicas (6,1%) – deram contribuição relevante para o desempenho do setor este ano. Nos serviços, as atividades de comércio cresceram 3,5% até setembro, enquanto a administração pública cresceu 1,9%.

Sobre a indústria de transformação, cuja atividade tem impacto direto na cadeia de suprimentos do comércio, os dados da Pesquisa Mensal da Indústria registram até setembro um crescimento de 2,4% em 12 meses (ver Gráfico 2), resultado que representa uma recuperação em relação ao ano de 2023, quando a variação era de -0,8% no mesmo período.

Gráfico 2 - Brasil: Variação (%) da Produção da Indústria de Transformação - set/2023 a set/2024

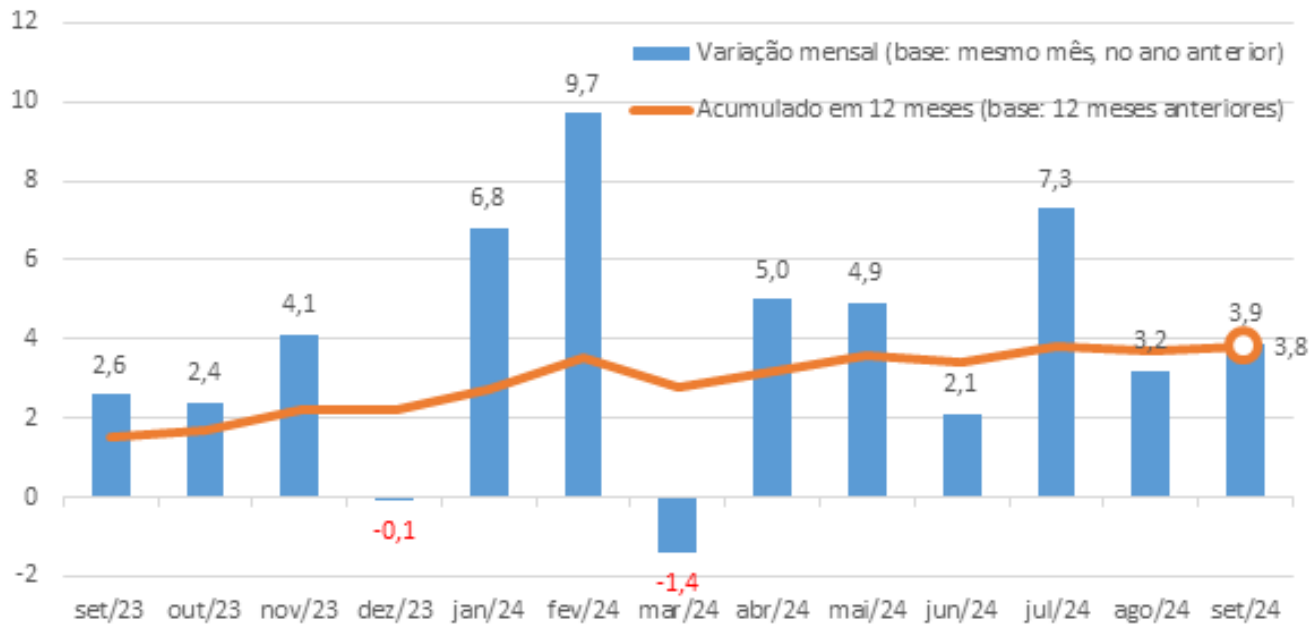


Fonte: PIM/IBGE. Elaboração CEPLAN.

No varejo ampliado, o resultado também foi positivo para setembro, com crescimento de 3,9% em setembro de 2024 e variação acumulada de 3,8% em 12 meses (ver Gráfico 3). Entre os segmentos do varejo, 'Veículos, motocicletas, partes e peças' surpreendeu positivamente, com resultado de 18,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por outro lado, os segmentos de 'Livros, jornais, revistas e papelaria' e 'Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo' repetiram o resultado negativo que vêm apresentando no ano.

No caso do 'Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo', os chamados 'atacarejos', após o aquecimento da demanda por esse segmento durante a pandemia, a momentânea estabilidade de preços em alguns itens alimentícios mais essenciais no varejo – especialmente os hortifrutigranjeiros – vem impactando a atividade e favorecendo os comércios mais próximos ao consumidor. Nesse sentido, supermercado e hipermercado (+1,3%) vêm mostrando resultados mais favoráveis.

Gráfico 3 - Brasil: Variação (%) do Volume de Vendas do Varejo Ampliado - set/2023 a set/2024

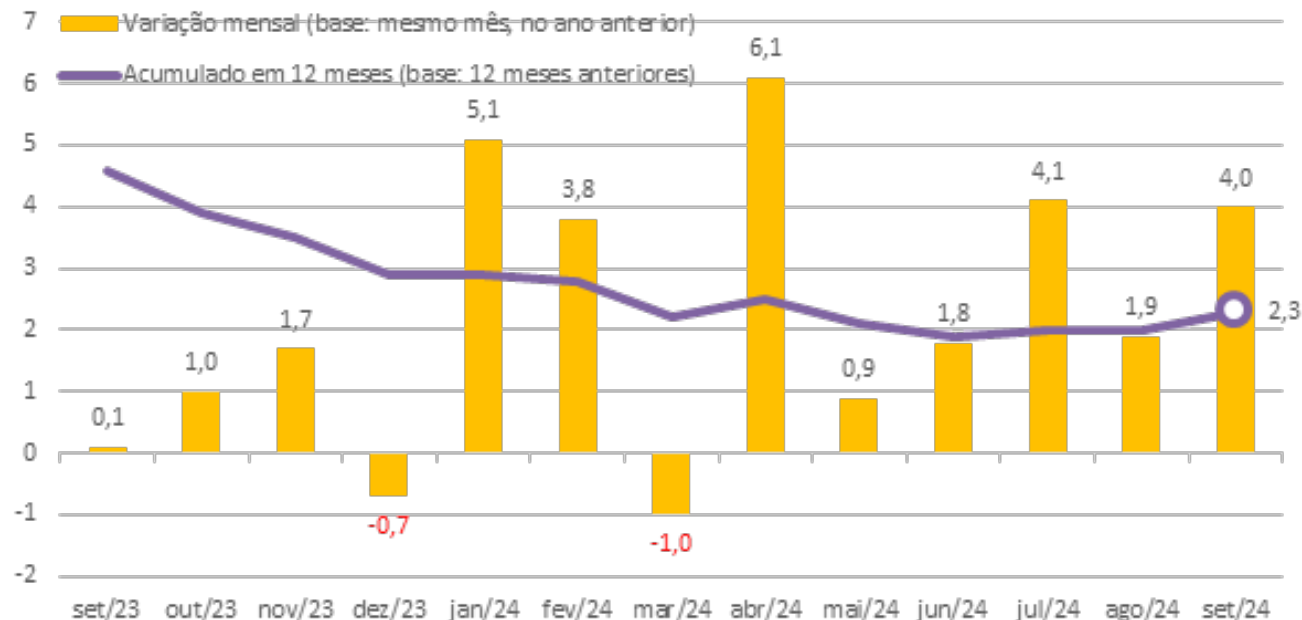


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

Nos serviços, as vendas cresceram 4,0% em relação ao mês de setembro do ano anterior, acumulando crescimento de 2,3% em 12 meses (ver Gráfico 4) e 2,9% de janeiro a setembro, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os segmentos 'Serviços de informação e comunicação' e 'Serviços profissionais, administrativos e complementares' tiveram ótimo desempenho em setembro (9,2% e 6,1%). Por outro lado, 'Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio' continuaram registrando desempenho negativo (-1,0%).

Gráfico 4 - Brasil: Variação (%) do Volume de Vendas dos Serviços - set/2023 a set/2024



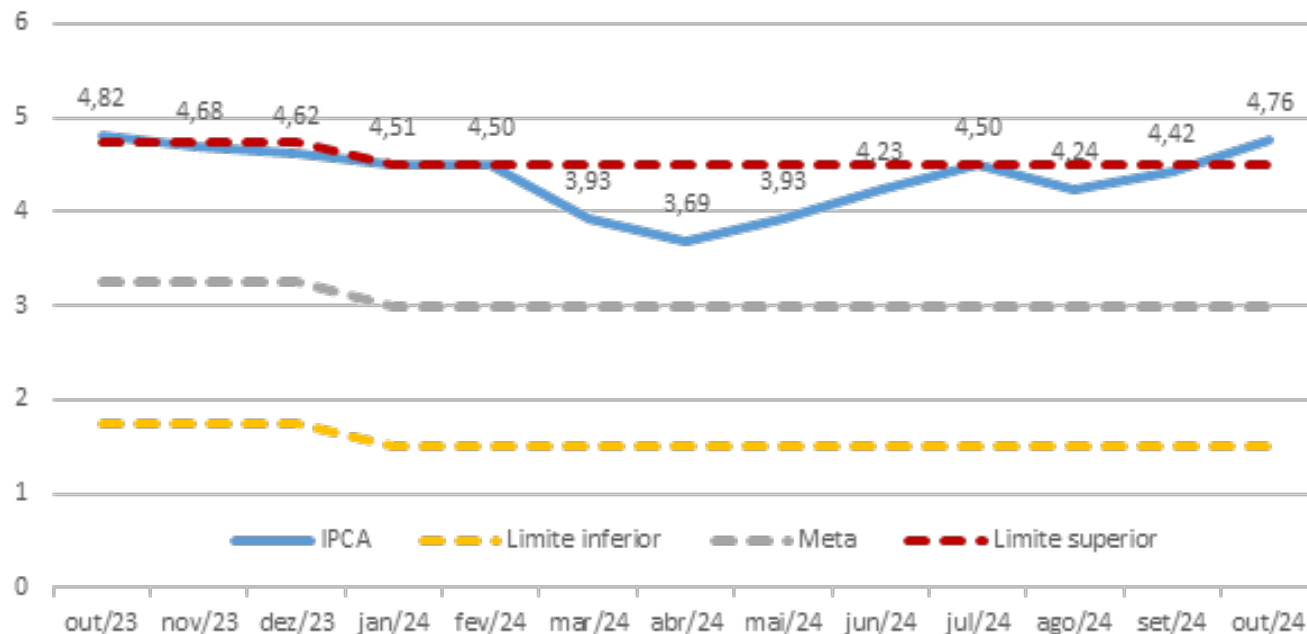
Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

Entre setembro e outubro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,56%. Em outubro o índice foi influenciado pela dinâmica dos preços de energia elétrica (+4,74%), carnes (+5,81%), veículos (+0,46%), recreação (+1,39%), alimentação fora do domicílio (+1,65%) e bebidas e infusões (+1,5%), que juntos foram responsáveis por 49,9% da alta (variação positiva) no IPCA de outubro. No sentido contrário, contribuindo para conter um avanço mais expressivo do índice em outubro, destacaram-se transporte público (-4,06%), tubérculos, raízes e legumes (-2,51%), frutas (-1,06%) e combustíveis veiculares (-0,17%), conjunto que teve um impacto de -16,2% sobre o desempenho do índice geral no mês.

Considerando o acumulado dos 12 meses encerrados em outubro de 2024, o IPCA foi de 4,76% (ver Gráfico 5), acima do teto da meta estabelecida pelo Comitê Monetário Nacional. Para os próximos meses, espera-se ainda impacto inflacionário decorrente da seca, dos incêndios e da alta recorrente do dólar.

# Boletim Conjuntural Novembro | 2024

Gráfico 5 - Brasil: Variação (%) Acumulada do IPCA em 12 meses - out/2023 a out/2024



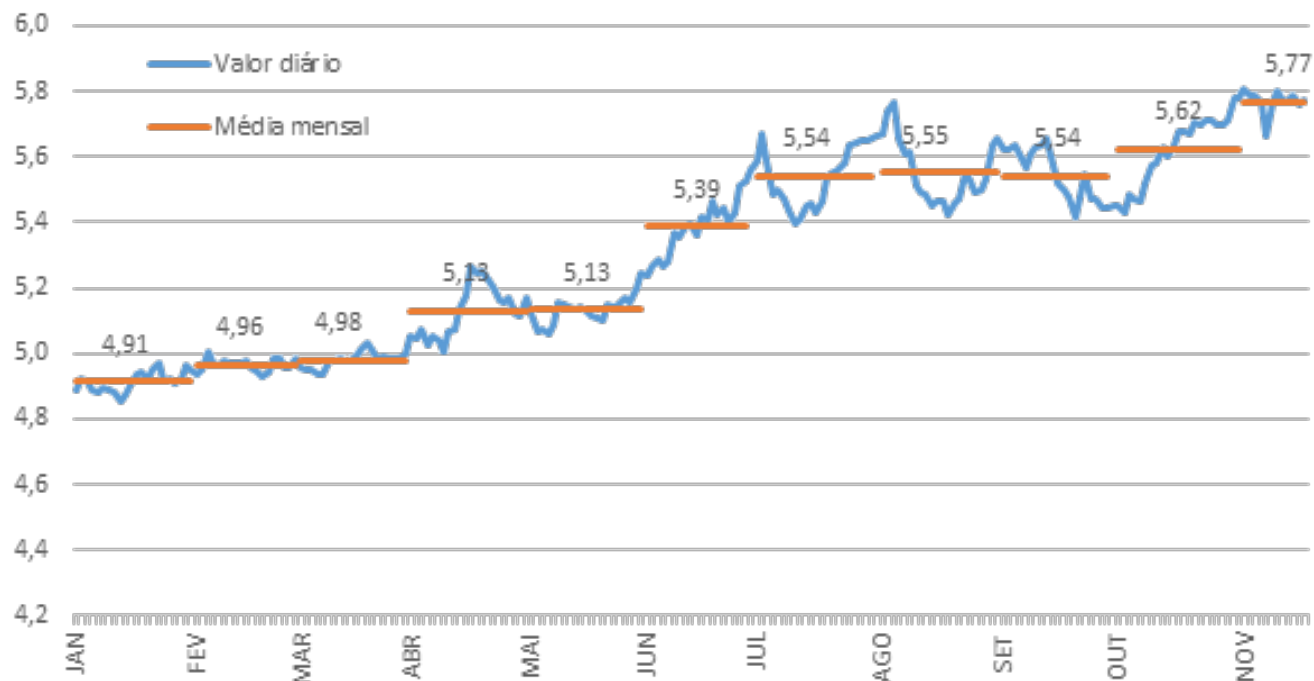
Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor/IBGE. Elaboração Ceplan.

No que diz respeito à taxa de câmbio (ver Gráfico 6), com bastante volatilidade nos últimos três meses, o dólar apresentou em novembro uma maior tendência de alta, com a taxa subindo novamente para cerca de 5,77. Esse movimento reflete as flutuações do mercado, juntamente com o aumento da incerteza sobre o cumprimento das metas fiscais do governo brasileiro, o que puxa o câmbio mais fortemente. Nesse cenário, movimentos de elevação dos juros no Brasil e a redução nos Estados Unidos, que deveriam contribuir baixando ou contendo a taxa de câmbio, tendem a se tornarem pouco efetivos para a relação Real-Dólar no curto prazo.

# Boletim Conjuntural

Novembro | 2024

Gráfico 6 - Brasil: Taxa de Câmbio R\$/US\$ - jan/2024 a nov/2024\*



Fonte: Banco Central do Brasil (até 19 de nov). Elaboração Ceplan.

No mercado de trabalho, o emprego formal registrou em setembro um saldo de 204.679 mil postos de trabalho, com crescimento de 4,03% em relação ao mesmo mês no ano anterior. Com exceção da 'Agropecuária', todos os demais setores registraram saldo positivo em setembro (ver Tabela 1). O crescimento do estoque de emprego segue em uma dinâmica mais acelerada que o nível de atividade da economia medida pelo IBC-Br.

Tabela 1 - Brasil: Emprego Formal por Atividade Econômica - set/2023 a set/2024

CNAE 2.0 Seção	Saldo		Estoque		
	Set/2023	Set/2024	Set/2023	Set/2024	Varição (%)
Agropecuária	5.964	-2.004	1.862.492	1.866.960	0,24
Indústrias extrativas	754	1.181	270.482	282.984	4,62
Indústria de transformação	41.442	55.860	7.933.569	8.205.030	3,42
Serviços de utilidade pública	260	2.786	522.483	538.100	2,99
Construção	19.786	17.024	2.833.977	2.979.406	5,13
Comércio varejista	28.231	30.507	7.009.367	7.198.646	2,70
Comércio atacadista	9.676	7.610	2.022.592	2.123.952	5,01
Comércio automotivo	4.959	6.505	1.086.972	1.141.021	4,97
Transporte	10.071	11.016	2.047.351	2.135.307	4,30
Armazenagem e entrega	2.526	2.743	652.046	688.352	5,57
Informação e Comunicação	1.991	8.170	1.178.102	1.221.243	3,66
Alojamento e alimentação	16.548	12.633	2.130.940	2.227.831	4,55
Saúde humana e serviços sociais	9.468	19.620	2.957.533	3.116.808	5,39
Educação	9.392	10.557	2.076.194	2.136.402	2,90
Artes, cultura, esporte e recreação	2.437	3.024	298.046	326.889	9,68
Ativ. Admin. e serviços complementares	25.037	40.035	5.706.849	6.067.246	6,32
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	8.503	9.767	1.541.552	1.618.316	4,98
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	2.276	3.547	1.052.523	1.077.887	2,41
Outros serviços	4.880	6.373	1.359.654	1.411.770	3,83
Admin. pública, defesa e segur. social	478	869	1.116.746	1.134.734	1,61
<b>Total</b>	<b>204.679</b>	<b>247.823</b>	<b>45.659.470</b>	<b>47.498.884</b>	<b>4,03</b>

Fonte: Novo Caged-SEPRT/MTE. Elaboração Ceplan. Nota: \* Série com ajustes.

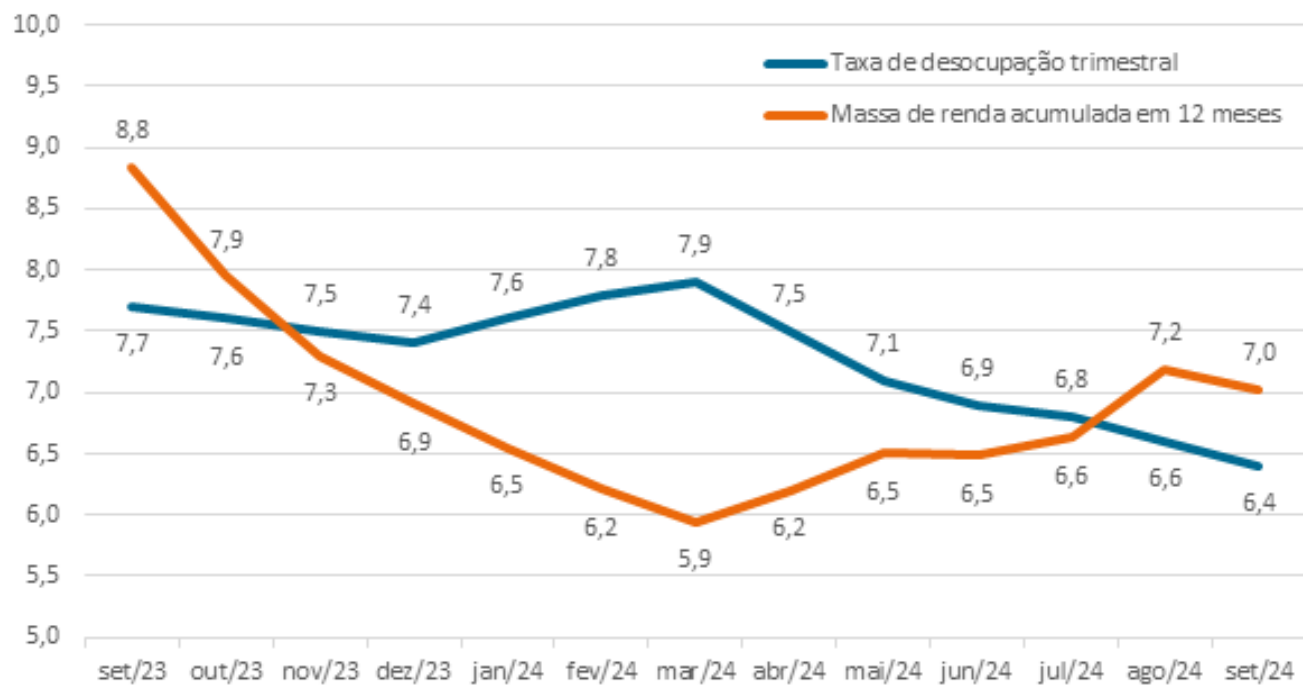
Com mais um desempenho positivo em setembro sob a ótica do emprego formal, trazida pelo CAGED, os resultados da PNAD, com uma visão mais ampla do mercado de trabalho, registraram uma nova queda da taxa de desemprego, que ficou em 6,4%.

Sobre esse contexto, os dados da PNAD sinalizam que o número de pessoas ocupadas cresceu 3,2% entre setembro de 2023 e setembro de 2024, com um acréscimo absoluto de aproximadamente 3,2 milhões de pessoas. Por sua vez, a massa real de rendimentos do trabalho seguiu em trajetória ascendente, acumulando 4,5% nos 12 meses encerrados em setembro, superando o resultado anual de 2023 (ver Gráfico 7).

# Boletim Conjuntural

Novembro | 2024

Gráfico 7 - Brasil: taxa (%) de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade e variação real da massa de renda do trabalho acumulada em 12 meses (valores em %) - set/2023 a set/2024



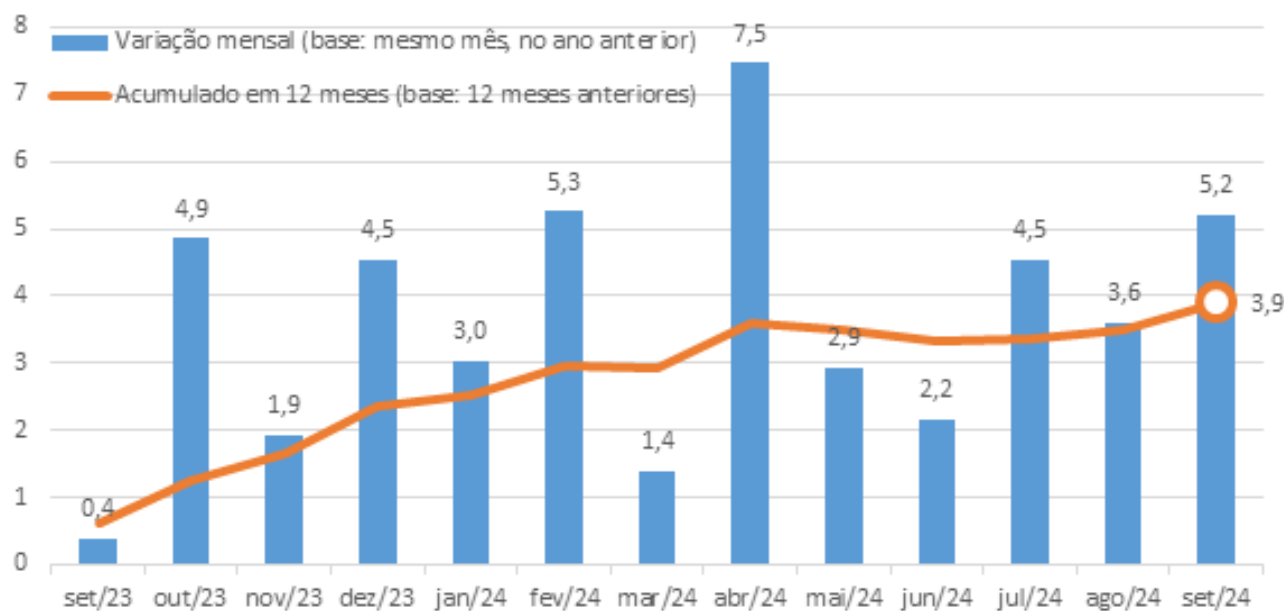
Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ceplan.

## 2. PERNAMBUCO: DESEMPENHO DO VAREJO E DOS SERVIÇOS

Segundo o índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-R PE), Pernambuco apresentou desempenho econômico favorável em setembro, com variação de 5,2% em relação ao mesmo mês no ano anterior e de 3,9% acumulados em 12 meses (ver Gráfico 8).

No acumulado de janeiro a setembro, o IBC-Br registrou, igualmente, crescimento de 3,9% para a economia pernambucana em relação ao mesmo período de 2023. O resultado veio em linha com o que apontam as estimativas do PIB trimestral pelo Condepe-Fidem, que registraram um crescimento de 4,1% nos primeiros nove meses do ano. Para contexto, contribuíram todos os grandes setores no estado, com destaque para a agropecuária que, embora com menor peso na economia de Pernambuco, obteve um crescimento, robusto, de 22%. Destaque também para a indústria (4,4%) e o comércio (6,0%), que cresceram acima da média nacional.

**Gráfico 8 - PE: variação (%) do Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) - set/2023 a set/2024**



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.

No emprego formal (ver Tabela 2), Pernambuco teve saldo positivo em setembro, com abertura de aproximadamente 17.852 postos de trabalho, porém um resultado 5,8% abaixo do alcançado no mesmo mês do ano anterior. Entre os setores, ressalta o saldo do emprego na construção, influenciada pelo início de obras de infraestrutura, bem como a atividade agroindustrial, influenciada pela sazonalidade sucroalcooleira.

O estoque de empregos, por sua vez, foi de 1.518.667 em setembro deste ano, apresentando um crescimento de 4,70% em relação ao mesmo mês de 2023. O estoque de empregos avançou 4,70% comparado a setembro de 2023, acima do Brasil (que registrou variação de 3,5% no mesmo período).

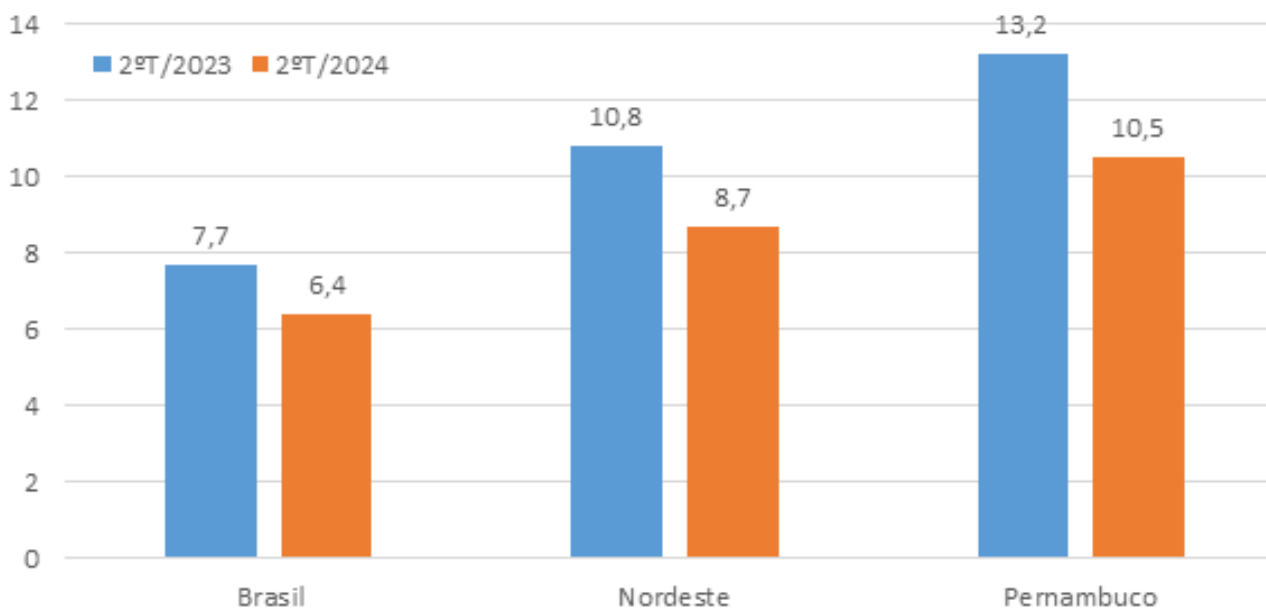
Tabela 2 - Pernambuco: emprego formal por grupos de atividades - setembro/2023 e setembro/2024

CNAE 2.0 Seção	Saldo		Estoque		
	Set/2023	Set/2024	Set/2023	Set/2024	Varição (%)
Agropecuária	3.081	3.415	62.440	62.959	0,83
Indústrias extrativas	69	8	2.036	2.137	4,96
Indústria de transformação	7.236	6.626	219.245	226.102	3,13
Serviços de utilidade pública	20	152	21.283	21.680	1,87
Construção	290	1.300	79.240	86.347	8,97
Comércio varejista	1.895	864	222.144	230.326	3,68
Comércio atacadista	377	390	68.399	72.354	5,78
Comércio automotivo	291	274	33.283	35.474	6,58
Transporte	514	453	49.894	51.740	3,70
Armazenagem e entrega	26	90	19.149	20.421	6,64
Informação e Comunicação	201	155	28.090	29.453	4,85
Alojamento e alimentação	432	272	71.031	75.238	5,92
Saúde humana e serviços sociais	361	547	107.334	111.818	4,18
Educação	324	458	68.595	70.867	3,31
Artes, cultura, esporte e recreação	268	223	10.329	12.058	16,74
Ativ. Admin. e serviços complementares	1.678	1.912	220.035	237.121	7,77
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	702	456	47.824	50.920	6,47
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	89	23	19.309	19.626	1,64
Outros serviços	1.062	248	41.039	42.203	2,84
Admin. pública, defesa e segur. social	28	-14	59.758	59.823	0,11
<b>Total</b>	<b>18.944</b>	<b>17.852</b>	<b>1.450.457</b>	<b>1.518.667</b>	<b>4,70</b>

Fonte: Novo Caged-SEPRT/MTE. Elaboração Ceplan. Nota: \* Série com ajustes.

De acordo com o Gráfico 8, a taxa de desocupação de Pernambuco, entre o 2º trimestre de 2023 e o 2º trimestre de 2024 caiu 2,7 pontos percentuais. Apesar da queda, Pernambuco ainda possui a maior taxa de desocupação entre os estados do país, com 10,5%, seguido pela Bahia com 9,7%.

Gráfico 8 - Brasil, NE e PE: taxa (%) de desocupação das pessoas com 14 anos ou mais - 2º trim./2023 e 2º trim./2024

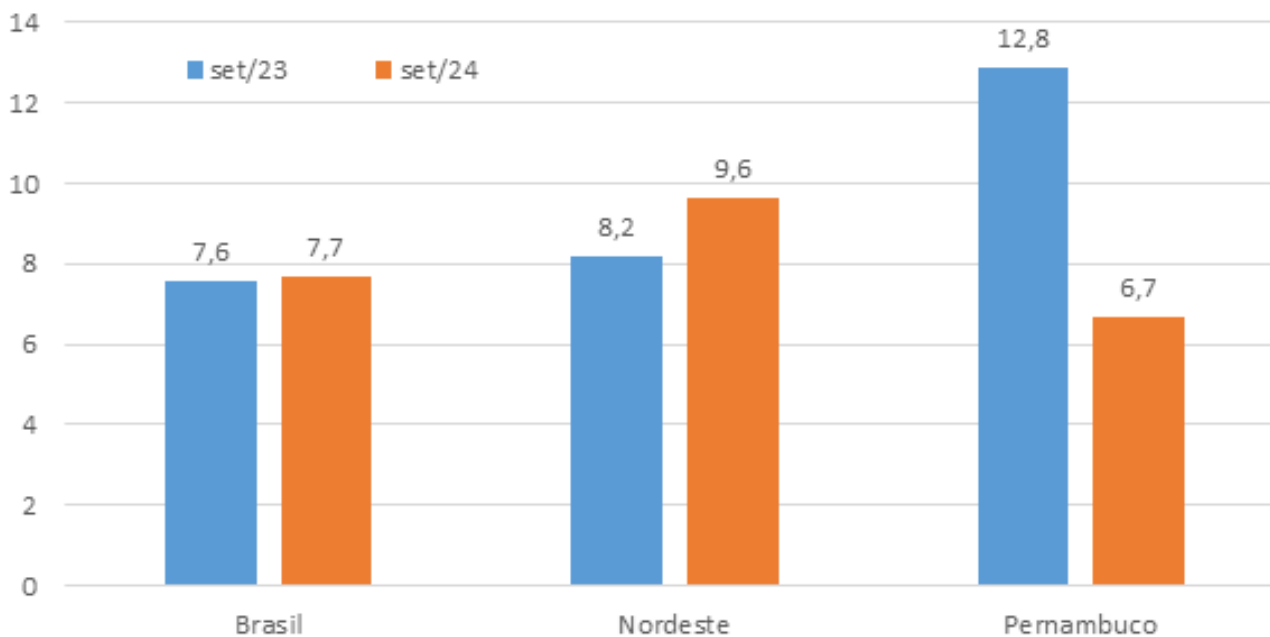


Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ceplan.

A PNAD também registrou que Pernambuco apresentou um avanço menos expressivo da massa de renda do trabalho este ano, seja comparado ao desempenho do estado no mesmo período de 2023, seja comparando-o com a média nacional e regional em 2024, como mostra o Gráfico 9.

Embora o desempenho do emprego formal seja positivo, o aumento da informalidade tem impactado significativamente a massa de renda do trabalho em Pernambuco. Segundo os dados do IBGE, a população ocupada no estado cresceu 6,5% entre o terceiro trimestre de 2023 e o mesmo período de 2024. No entanto, o emprego sem carteira assinada também cresceu (27,9%) em Pernambuco, frente a um aumento de 6,8% no país.

Gráfico 9 - Brasil, NE e PE: variação acumulada no ano (%) da massa de renda do trabalho das pessoas com 14 anos ou mais – setembro/2023 e setembro/2024 (base: mesmo período do ano anterior)

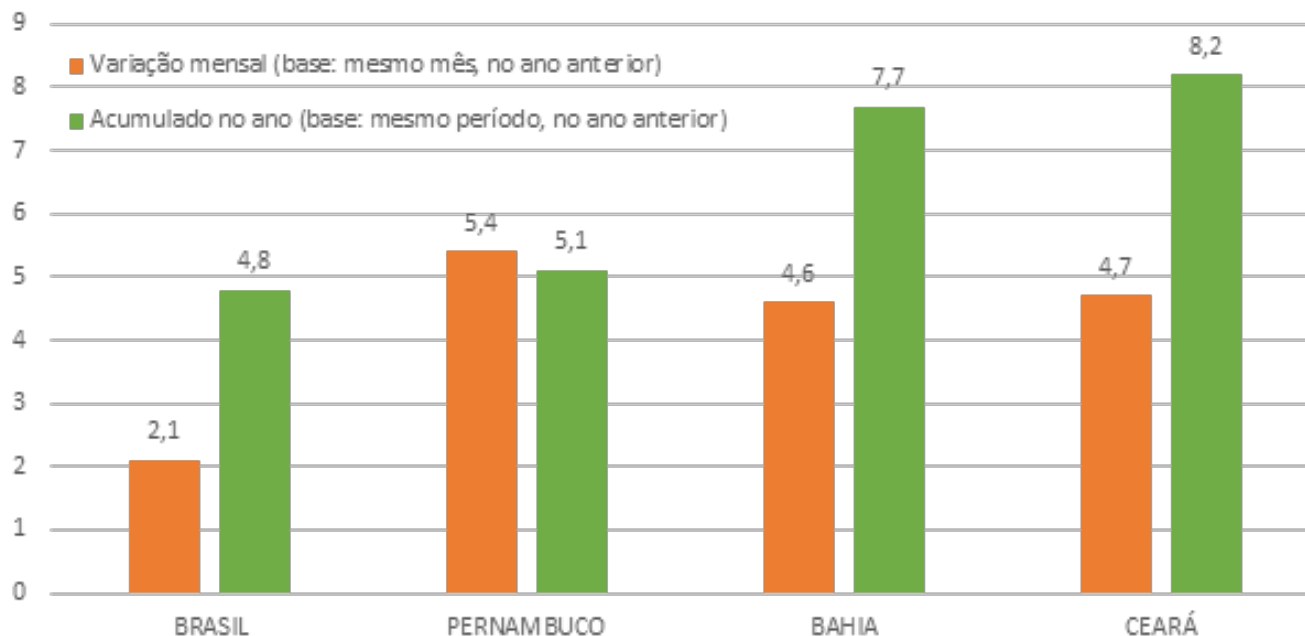


Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ceplan.

No setor de varejo restrito, Pernambuco registrou crescimento de 5,4% no volume de vendas de setembro frente ao mesmo mês do ano anterior, acumulando variação de 5,1% de janeiro a setembro (ver Gráfico 10). Apesar de apresentar um desempenho um pouco maior que o nacional (4,8%), o crescimento do volume de vendas em Pernambuco ao longo do ano se situa ainda muito abaixo do registrado na Bahia (7,7%) e no Ceará (8,2%).



Gráfico 10 - Brasil, PE, BA e CE: Variação (%) do Volume de Vendas do VAREJO RESTRITO - set/2024

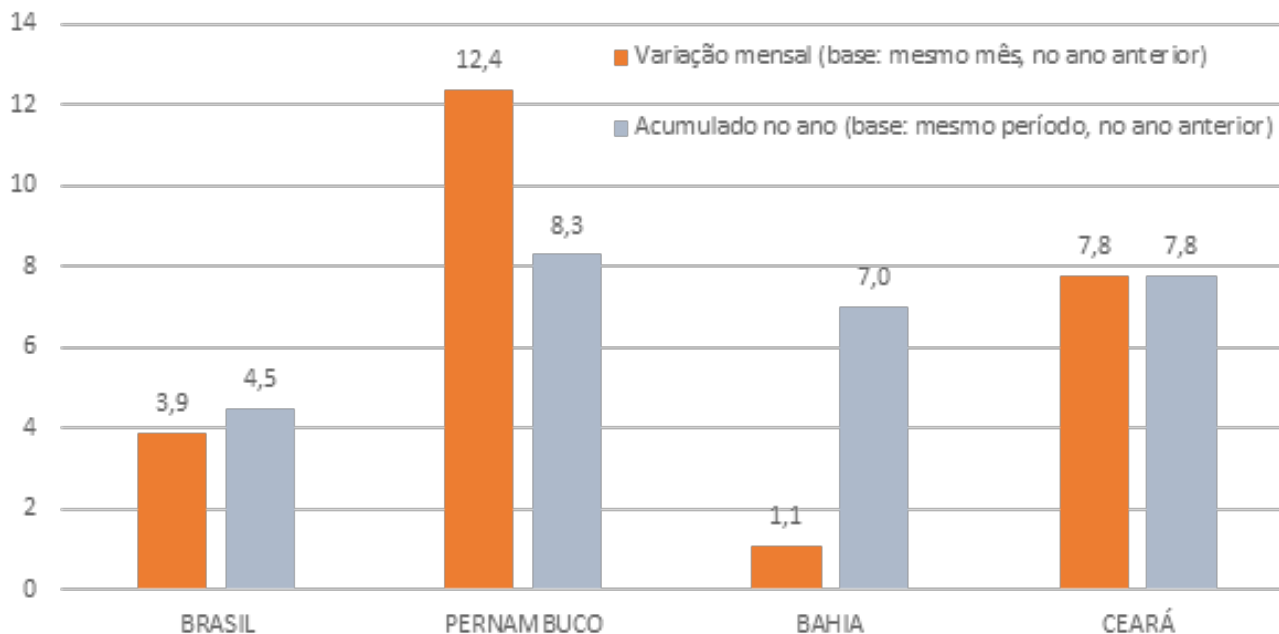


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

O comércio varejista restrito é composto pelos segmentos de 'supermercados, alimentos, bebidas e fumo', 'tecidos, vestuário e calçados', 'móveis e eletrodomésticos', 'artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos', 'livros, jornais, revistas e papelaria', 'equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação', 'outros artigos de uso pessoal e doméstico', 'combustíveis e lubrificantes' e 'material de construção'. Somando-se as vendas dos segmentos de 'veículos, motos, partes e peças' e de 'materiais de construção' ao agregado do varejo restrito, tem-se o resultado do varejo ampliado.

Sob a ótica do comércio varejista ampliado, Pernambuco apresenta um desempenho mais favorável. Em setembro, o volume de vendas foi 12,4% em relação ao mesmo mês de 2023, acumulando alta de 8,3% no ano, resultado que supera Bahia, Ceará e a média nacional (ver Gráfico 11).

Gráfico 11 - Brasil, PE, BA e CE: Variação (%) do Volume de Vendas do VAREJO AMPLIADO - set/2024

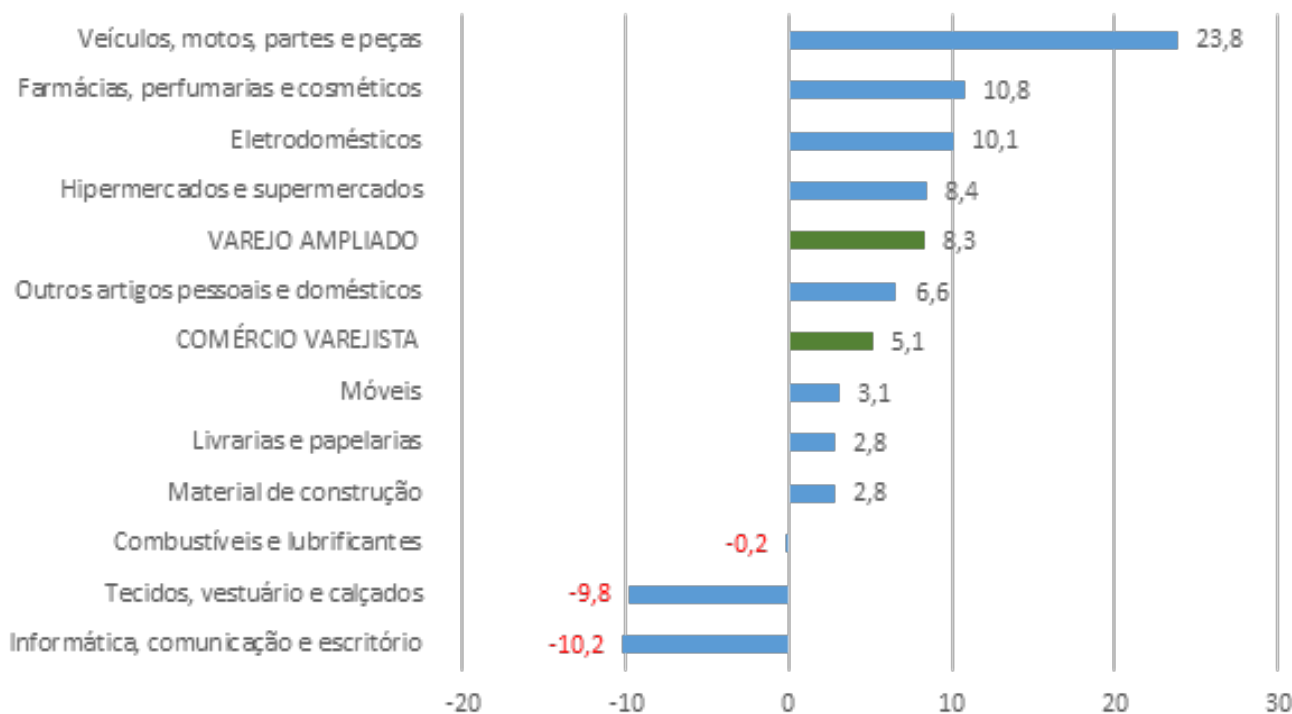


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

A maior parte dos segmentos investigados na metodologia do IBGE registraram alta no acumulado do ano, entre janeiro e setembro, comparado ao mesmo período do ano anterior. Corroborando o desempenho do varejo ampliado, observa-se o segmento de 'Veículos, motos, partes e peças' (23,8%) liderando o crescimento das vendas nos primeiros nove meses do ano (ver Gráfico 12).

Na sequência, destacam-se os segmentos de 'Farmácias, perfumarias e cosméticos' (10,8%), seguido por 'Eletrodomésticos' (10,1%), 'Hipermercados e supermercados' (8,4%). Com exceção do segmento de 'Informática, comunicação e escritório', que registrou queda (-10,2%), e 'Tecidos, vestuário e calçados' (-9,8%) todos os outros apresentaram crescimento.

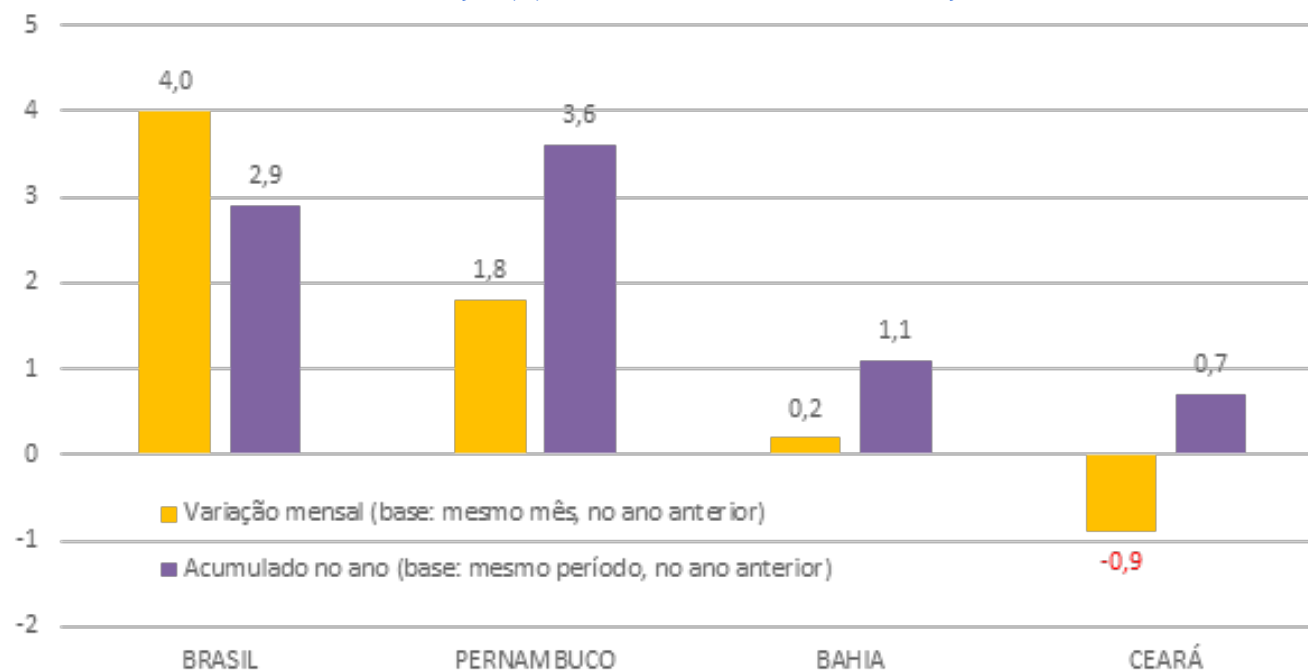
**Gráfico 12 - Pernambuco: Variação (%) do Volume de Vendas acumulado no ano, por SEGMENTOS DO VAREJO - set/2024 (base: mesmo período, no ano anterior)**



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

No setor de serviços, Pernambuco teve um avanço relevante em setembro, crescendo 1,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e acumulando alta de 3,6% em 2024 até setembro (ver Gráfico 13). Dessa forma, impulsionado pelas atividades de serviços 'técnicos e administrativos' e de 'informação e comunicação', Pernambuco à frente da média nacional, além do Ceará e Bahia, neste indicador, com uma tendência de desempenho muito favorável até o final do ano.

Gráfico 13 - Brasil, PE, BA e CE: Variação (%) do Volume de Vendas dos SERVIÇOS - set/2024



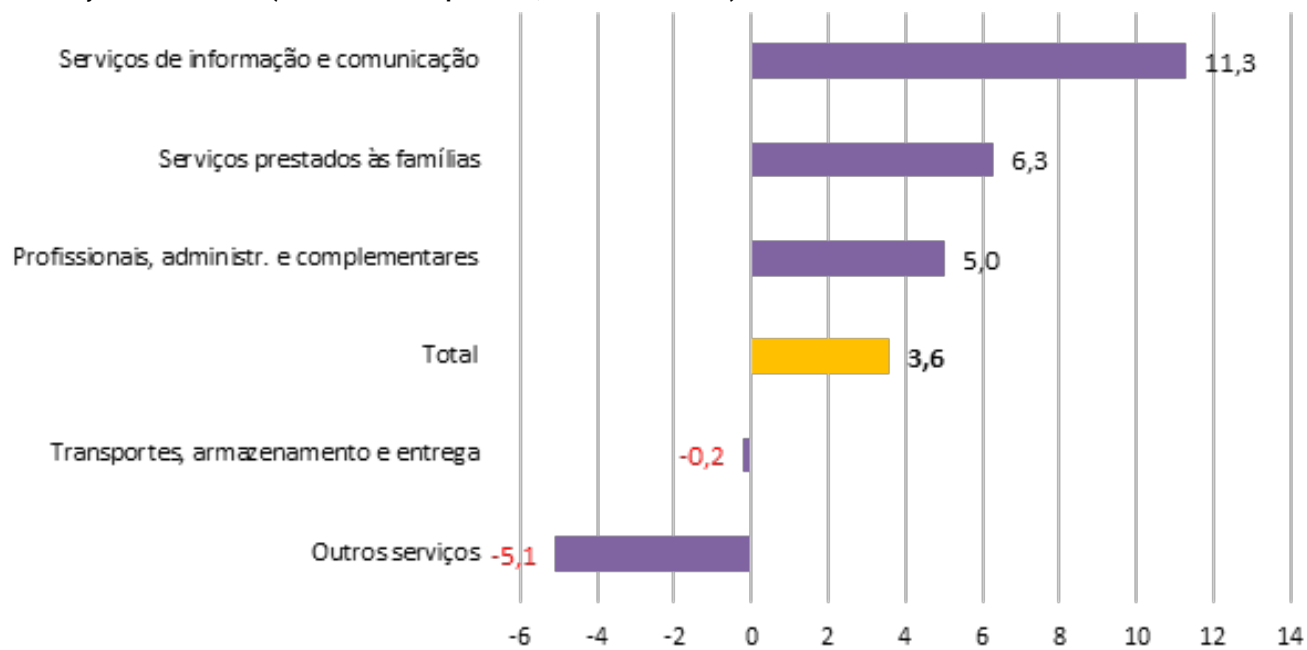
Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

No acumulado de janeiro a setembro, Pernambuco apresentou desempenho positivo em relação a igual período de 2023 para a maioria dos segmentos de atividades investigados pelo IBGE. A exceção foi o segmento de 'Outros serviços', que fechou o período com variação de -5,1%, e de 'Transportes, armazenamento e entrega', que encerrou o período com -0,2% (ver Gráfico 14).

Cabe ressaltar, entretanto, que o segmento de 'Transportes, armazenamento e entrega' vem melhorando seu desempenho desde o segundo trimestre, quando passou de um acumulado de -2,5% em março para -1,3% em abril, e agora -0,2% no acumulado do ano.



Gráfico 14 - Pernambuco: Variação (%) do Volume de Vendas acumulado no ano, por ATIVIDADE DOS SERVIÇOS - set/2024 (base: mesmo período, no ano anterior)



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.



## 3. SÍNTESE E PERSPECTIVAS

### 3.1. BRASIL

Nível de atividade econômica e mercado de trabalho apresentam bom desempenho, mas informalidade se mantém alta.

Inflação persistente, alimentada pela valorização do dólar (20% em 2024).

Indústria, comércio e serviços apresentam bom desempenho, puxando o crescimento da economia.

Expectativas de PIB, inflação e dólar em alta. Selic deverá se manter em 11,75%.

No plano internacional vitória de Trump trará mudanças significativas na economia americana e nas suas relações com o resto do mundo.

### 3.2. PERNAMBUCO

A economia de Pernambuco continua com dinamismo acima da média nacional.

O turismo, com aumento de 10% na receita dos primeiros 9 meses de 2024 (comparado a igual período de 2023), bem como e as atividades culturais vêm se destacando.

O emprego formal do estado segue crescendo também acima da média nacional, mas a taxa de desemprego continua sendo a maior no país. Além disso, o emprego informal segue em expansão, enquanto se acompanha menor desempenho da renda do trabalho em relação ao observado no ano anterior.

O varejo ampliado e os serviços em Pernambuco seguem em ritmo acima da média nacional.

## BIBLIOGRAFIA

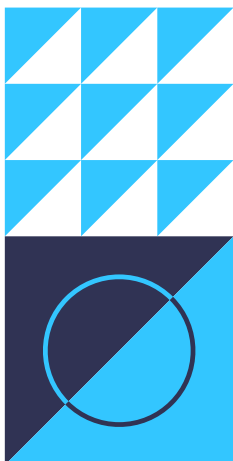
BANCO CENTRAL DO BRASIL. (2023). Índice de Atividade Econômica (IBC) - Sistema Gerador de Séries Temporais (SGS) [banco de dados]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: 25/11/2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus – Relatório de Expectativas de Mercado – 26 de novembro de 2024. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20240628.pdf>>. Acesso em: 26/11/2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Mensal de Comércio – setembro de 2024. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/230/pmc\\_2024\\_set.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/230/pmc_2024_set.pdf)>. Acesso em: 13/11/2024. Rio de Janeiro: IBGE, 13/nov./2024

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Mensal de Serviços - setembro de 2024. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms\\_2024\\_set.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2024_set.pdf)>. Acesso em: 12/11/2024. Rio de Janeiro: IBGE, 12/nov./2024.

PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DO TRABALHO - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. (2024). Novo CAGED [banco de dados]. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>>. Acesso em: 25/11/2024.



**EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE**

Presidente: Bernardo Peixoto  
Designer Gráfico: Nilo Monteiro  
Estagiária em Design Gráfico:  
Maria Eduarda

---

**EXPEDIENTE CEPLAN-PE**

Jorge Jatobá | Economista  
Tania Bacelar | Economista



Avenida Visconde de Suassuna, nº265,  
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540  
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175  
[www.fecomercio-pe.com.br](http://www.fecomercio-pe.com.br)



[fecomercio-pe.com.br](http://fecomercio-pe.com.br)



@fecomerciope

**Fecomércio PE**  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos | Instituto Fecomércio

**SEBRAE**